

Brizola lembra no Sul 29 MAI 1989 JORNAL DO BRASIL a sua reforma agrária

PORTO ALEGRE — Com um comício para cerca de quatro mil pessoas na região de Banhado do Colégio, interior de Camaquã, o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, comemorou sábado último os 27 anos de implantação de um projeto de reforma agrária no local, durante sua administração como governador gaúcho. Entre aplausos e gritos de “Brizola é a salvação”, ele disse que “terra e educação serão nosso grande lema”.

Embora evitando falar em reforma agrária, e “sim colonização e democratização da propriedade”, Brizola ressaltou que “o Brasil não tem outro caminho, senão proporcionar condições para que o povo produza alimentos e riquezas para o Brasil”. Lembrou ainda que nos próximos 20 anos o país precisará de 25 milhões de novas propriedades”.

Numa extensa programação, iniciada ao meio dia — sendo recebido na entrada da cidade de Camaquã (126 quilômetros da capital) com foguetório e concentração de ônibus e carros de militantes, pedetistas de várias cidades da região sul do Estado —, Brizola recebeu o título de cidadão benemérito do município no ginásio esportivo municipal. Em discurso, prometeu “espalhar milhares de Banhados do Colégio pelo país”.

A 10 quilômetros da sede do município, visitou a casa de um dos primeiros

beneficiados pelo reassentamento agrário, Epaminondas Silveira, que foi um dos líderes do acampamento de quatro mil pessoas que, na época, reivindicavam terras na área. Sempre cercado de admiradores entusiasmados, pedindo poses para fotografias e autógrafos, Brizola foi à casa do agricultor Antonio Neumann, que ainda mora na mesma rústica construção de madeira original, construída em 1962 de acordo com o projeto do extinto Instituto Gaúcho de Reforma Agrária (IGRA). Para Brizola, a experiência de Banhado do Colégio “serve como referência”, mas não quis adiantar se poderá ser repetida.

Collor — Durante sua visita ao sul, Leonel Brizola revelou que o coordenador de sua campanha presidencial, deputado Brandão Monteiro, está em Alagoas investigando a vida política e administrativa do ex-governador Fernando Collor de Mello. Segundo Brizola, há informações de que Collor teria feito um conjunto residencial de 28 apartamentos com somente um banheiro coletivo, “coisa que nem se imaginaria ter num campo de concentração”.

Ao comentar a desistência de Jânio Quadros à candidatura presidencial, Brizola afirmou que está encerrada uma “piada trágica, hilariante, que só o doutor Roberto Marinho acreditava”. Para ele, agora o candidato do PRN, Collor de Mello, “é a nova cara das oligarquias”.